



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM VINTE E UM DE MAIO DE 2007.

Aos dias vinte e um do mês de maio do ano dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes e o Procurador Jurídico Dr. Luciano dos Anjos para fazerem parte da Mesa. Dando início aos trabalhos, a Sra. Presidente convidou o Vereador Eurico Venturi, para tomar posse da mesa enquanto estava fazendo a leitura bíblica, que se encontra em Isaías Capítulo quarenta e quatro, versículos de um a três. Depois de lido o texto, a Sra. Presidente, passa a palavra a Secretária Leandra para proceder a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Atílio Vivácqua, dezoito de maio de dois mil e sete. Ofício nº. 096/2007: A Excelentíssima Sra. Vera Lúcia Machado Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, vimos através do presente, encaminhar Vossa Senhoria, projeto de lei que autoriza a prorrogação da concessão do auxílio alimentação para os servidores públicos efetivos, contratados e comissionados e das outras providências. Assim, na certeza de que estamos com o mesmo propósito de desenvolver o nosso município, apresento a esse egrégio poder legislativo a incumbência de apreciar o presente projeto de lei sobre o regime de urgência especial, e ainda solicito a convocação de sessões extraordinárias, quanto forem necessárias, para apreciação do presente, tendo em vista, o término da vigência da lei nº. 724/2006, o que possibilita a quantinuidade da referida concessão, para o servidores efetivos, sendo assim necessário a aprovação do presente, para viabilizar o respectivo auxílio para o próximo mês, renovando voto de apreço e admiração, pelos edises que compõe essa casa de leis. Projeto de Lei nº. 008/2007: Autoriza a prorrogação da concessão de auxílio alimentação, para os servidores públicos, efetivos, contratados e comissionados, e das outras providências. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei: Artigo 1º: Fica o Poder Executivo, autorizado a prorrogar até 31 de dezembro de 2008, a concessão de auxílio alimentação aos servidores públicos efetivos, contratados e comissionados, mantidos os demais termos da Lei 724, de 25 de abril de 2006, e a Lei 731, de 26 de junho de 2006. Parágrafo Único: O poder executivo fica ainda autorizado, a proceder à revisão semestralmente no valor concedido a titulo de auxílio alimentação, ressalvadas as limitações contidas da lei complementar nº. 101/200, bem como as limitações de receitas orçamentares municipais. Artigo 2º: As despesas decorrentes desta lei, correrão por conta de dotações específicas, ficando o poder executivo, autorizado a transferir e ou suplementar dotações orçamentárias, se necessário e ou abrir créditos especiais para assegurar o cumprimento da presente lei. Artigo 3º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a primeiro de maio do corrente ano, revogando-se as disposições em contrario. Atílio Vivácqua, 17 de maio de 2007, Hélio Humberto Lima Prefeito municipal. A Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua: Cláudio Bernardes Baptista, brasileiro, casado, vereador com assento nessa casa de leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvir o plenário, requerer que seja encaminhado ofício ao exelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, com o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

seguinte: que seja cumprida a lei de auxílio alimentação, dando-lhe aumento que é direito dos servidores. Segundo requerimento do Vereador Cláudio Bernardes Baptista: Agradecer ao atendimento do requerimento deste vereador, da extensão do tratamento de água para a localidade de Cantão, na comunidade Linda Aurora nesse município. A Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, Espírito Santo: Antônio Machado Martins, brasileiro, vereador com assento nessa casa de leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvir o plenário, requerer que seja encaminhado o presente, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com a seguinte solicitação: O retorno da placa de inauguração da Praça em frente a rodoviária nessa cidade. A Excelentíssima Sra. Presidente da Câmara de Atílio Vivácqua, Espírito Santo, Mário Sérgio França Brito, brasileiro, vereador com assento nessa casa de leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvir o plenário, requerer que seja encaminhado o presente, ao Exmo. Sr. Prefeito, com a seguinte solicitação, reforma e ampliação da Escola Avelina Carvalho Gava, situada na comunidade de Córrego da Fama, nesse município. Da: Primeira Igreja Batista de Atílio Vivácqua, Espírito Santo. Para: Câmara de Vereadores de Atílio Vivácqua, Espírito Santo, a Presidência da Câmara. A Primeira Igreja Batista em Atílio Vivácqua, Espírito Santo, vem por meio deste, convidá-los a participar da série de conferências, por oitenta e um aniversários desta Agência de Cristo, nos dias vinte e cinco, vinte e seis, e vinte e sete de maio de dois mil e sete, com início às dezenove horas. Atílio Vivácqua, 16 de maio de 2007. Fraternalmente em Cristo. Pr. José de Matos Padilha, Adriana dos Santos Ferreira, Secretária. Vitória, 18 de abril de 2007. Ofício nº. 302/2007: De ordem do Sr. Deputado Sérgio Borges, Presidente da Comissão de Finanças, economia, orçamento, fiscalização, controle e tomada de contas, vem informar a Vossa Excelência, que foi celebrado convenio SEAG nº. 073/2006, entre a secretaria de estado da agricultura abastecimento, apicultura e pesca (SEAG), e o município de Atílio Vivácqua – Espírito Santo, tem por objeto, a construção de um Centro de Treinamento, objetivando a capacidade de mão de obra familiar, para incrementar a agregação de valores da sua produção, como atendimento ao Programa Estadual de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF Capixaba), conforme o plano de trabalho, parte integrante do presente convênio, o valor total é de cento e quarenta e nove mil oitocentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos, que serão repassados pelo conveniado, ao conveniente, através da agência nº. 0144 na conta corrente do Banestes S/A, em uma única parcela, após a publicação do resumo deste no DOE-ES, na oportunidade, renovamos protesto de estimas e consideração. Atenciosamente, Sandra Cruz Daireli, Coordenadora da Comissão de Finanças. Convite: O mandato da Deputada Federal Irini Lopes, convida para participar da audiência com os ministérios do turismo, desenvolvimento agrário e da cultura, com o objetivo de apresentar os programas, projetos e ações, e dar orientações aos secretários e técnicos de prefeituras e licenças e lideranças de entidades, ONGS, e de movimentos sociais, sobre como elaborar projetos para captar recurso junto a este ministério. Será no dia 25 de maio de 2007, a partir das nove horas, no Auditório um, na Assembléia Legislativa Espírito Santo. “A vida que a gente quer, depende do à gente faz”. Instituto Eco Futuro. Convidamos Vossas Excelências, para participar conosco, do seminário com o Tema: Água e Sustentabilidade, que realizar-se-á, no 26 de maio de 2007, a partir das sete horas e trinta minutos, na Quadra Poli Esportiva da Escola Benedito Sampaio, a sua presença é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

importante. Com a palavra a Presidente Vera Lucia Machado, gostaria de declarar em aberto o pequeno expediente, como o único projeto hoje em pauta é sobre o Ticket Auxílio Alimentação, gostaria de estar concedendo a palavra, nesses cinco primeiros minutos que cada vereador vai ter, para que sejam assuntos diversos, depois voltaremos no Grande Expediente, falando sobre o assunto do projeto. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mario Sergio França Brito. Quero nesse momento cumprimentar a Sra. Presidente Vera Lucia Machado, estender meus cumprimentos a todos que compõe esta mesa, cumprimentar os vereadores, a todos presentes, senhoras e senhores, para nós nessa noite é motivo de alegria, porque até aqui Deus tem nós dado saúde e fôlego de vida, e por isso temos que agradecer ao nosso Deus. Eu quero falar a respeito do requerimento que eu fiz, que está em pauta nessa casa, e a respeito da reforma e ampliação da Escola Avelina Carvalho Gava, situada na Comunidade de Córrego da Fama nesse município. Creio que é de conhecimento de todos os nobres colegas vereadores, temos ali uma escola onde tem várias crianças que ali estudam, é preciso fazer ainda uma ampliação e uma reforma, e hoje eu estou fazendo este pedido, e creio a Presidente que estará enviando uma cópia ao Executivo, para que possam executar, porque nós precisamos olhar bem de perto, a educação do nosso município, porque é prioridade na vida de todos seres humanos, por isso estamos sempre prontos para estender as nossas mãos e dar a nossa parcela de contribuição para o bem estar dos nossos munícipes, desde já eu agradeço, e uma boa noite a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Desejo cumprimentar a Presidente, o Secretário Vereador José Luiz, Nosso Assessor Jurídico Dr. Luciano, a Secretária Leandra, nossos vereadores, e companheiros de Muqui sempre aqui marcando presença na nossa seção, obrigado pela presença meu amigo e irmão Pr. Padilha, nosso irmão que está aí ao lado no momento eu não sei o nome, mais que seja bem vindo que fique a vontade, Adriane, Marcelo, enfim Romildo, Rogério Vivácqua Martins, todos que se fazem presentes nessa tarde de hoje. Presidente, nós estamos quase todas as sessões a partir da data que assumimos a mesa, temos que realmente abrir as sessões mais cedo, mais eu acho que os companheiros me cobram, quero falar primeiro isso, eu quero que vocês entendam que isso não é nossa vontade, nossa vontade e abrir mais cedo, mais é tanto projeto, que precisamos de fato estar analisando, e ainda temos reclamações que as assinaturas são feitas em cima da hora, e que os vereadores, também possam, já que são vereadores eleitos para isso, aparecer mais cedo, para que possam dar o seu parecer analisando os projetos que são de urgência, nós sabemos que chegou hoje o projeto do Ticket de Alimentação, também em cima da hora, porque se ele veio sexta-feira e vindo hoje, é a mesma coisa, onde temos dificuldade de estar analisando e dando os pareceres para que possa ser voltado ainda nessa seção, eu quero agradecer a presença de todos, e dizer o seguinte Presidente, eu não vou me pronunciar mais, porque temos o Grande Expediente, e não vamos ficar aqui perdendo tempo, vamos partir para outra. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Um boa tarde a mesa, e as pessoas que hoje nós prestigiam. Gostaria apenas de fazer dois pedidos Presidente, e agora vou fazer esse pedido oficialmente ao Líder do Prefeito, o Vereador José Luiz está aqui, temos na Comunidade de Bela Vista, uma rua que em Janeiro ou fevereiro de dois mil e cinco, com aquela chuva a água cortou a metade dessa rua e tem duas casas logo abaixo, e corre um risco muito grande daquela rua acabar de descer, e o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

prefeito se comprometeu em março de dois mil e cinco, de fazer um pedacinho de muro para conter aquela rua, a mesma é bem alta, é por cima da casa do Deir, e eles me procuraram, essa semana desceu mais um pedacinho de terra, e os moradores estão com medo, e quero pedir ao Prefeito Municipal que tome providência, aquele muro é baratinho, deve ser uns seis metros de muro só de comprimento, para conter, porque vai ficar muito mais caro se aquela rua descer e carregar uma daquelas casas, porque muro de seis metros, e pedras nós temos a vontade nessas serrarias, devem gastar muito pouquinho cimento e mão de obra para fazer aquele pedaço de muro. Meu segundo requerimento nessa luta de compromisso, eu estive em três aniversários no sábado e por último, vim no aniversário aqui na escola “Ana Busato” e ao chegar, fui ao banheiro, e na quadra da escola não tem um lavatório para lavar as mãos, e eu perguntei a umas pessoas, se no banheiro feminino tinha uma torneira para lavar a mão, quem estava ali dentro também não tinha lavatório. A quadra aqui ficou pronta, a administração está apenas fazendo a manutenção, e se não tem nos banheiros um lavatório, aquelas crianças devem sair dali na hora de sua educação física e do recreio. Fomos crianças e brincamos bastante, toda criança suja as mãos, o rosto, e não tem se quer um lavatório para lavar a mão na “Ana Busato”, e nós sabemos que aquela quadra é emprestada para vários eventos, casamento, aniversário e outras coisas mais, as pessoas que sujarem as mãos lá dentro e usarem o banheiros, tem que sair na rua e procurar um bar ou no hospital para lavar a mão, eu achei aquilo muito pouco, e muito barato, faz um escola com aquele porte, e uma quadra daquele tamanho que servem a tantas pessoas, tantos casamentos, aniversários, e ao esporte, e não tem uma torneira sequer para se lavar a mão, acho que isso o Prefeito deve fazer com uma merrequinha de nada, porque o que é uma torneira e um lavatório para água cair dentro e não cair no chão, que seja providenciado essa semana, porque as pessoas as vezes não diferem os vereadores do executivos, e mal chegamos em uma festa, as pessoas se acham no direito de chamar nossa atenção, porque uma quadra daquele porte, não ter uma torneira para se lavar a mão, como se o vereador fosse parte do executivo, e nós nem aliados somos, para pedir o Prefeito que coloque uma torneira lá, mais nós arcamos com esse ônus, e as vezes temos que estar passando vergonha, e não temos sequer culpa nenhuma, de uma quadra daquele tamanho não ter um lugar para lavar a mão, se quiser tem que sair, vai na rodoviária, naquele barzinho dos quiosques, que seja providenciado, que o líder do Prefeito, por favor meu amigo Vereador José Luiz, fala para o Prefeito, peça um pedreiro para ir lá colocar uma torneira, se ele for de manhã cedo, em dê minutos aquilo está pronto, mais se emprestar quadra e chegarmos no aniversário, os outros vem chamando a atenção, espero que se foi algum vereador lá, espero ter sido chamado atenção assim como eu fui, e não tinha uma torneira para se lavar as mãos “Ana Busato”. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Desejo cumprimentar a Presidente, e assim estendo meus cumprimentos a mesa, nobres colegas vereadores, pessoas que nos prestigiam nessa tarde, nosso amigo Romildo Vela, Marcelo, Pr. Padilha, o moço que também está contribuindo com sua presença, muito obrigado, e demais pessoas que prestigiam nessa tarde, meu amigo Rogério é uma satisfação está aqui conosco. Presidente, quero deixar registrado aqui na tribuna, e justificar a minha falta, motivo pelo qual não participei da seção de sexta-feira, a minha filha teve um problema de saúde, e nesse horário quadrou exatamente que teria uma consulta, e levei-a ao medico e também fiquei envolvido



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

com Mazinho filho do Denizar, que teve que operar de apendicite, mais graças a Deus já está se tratando, fica aqui justificado a minha falta, até acho que pedi meu nobre colega vereador para justificar, então é esse o motivo, e deixar aqui registrado os votos de pesar a família do seu Antonio Gava, seu Toninho, meu amigo, que Deus o tenha, e aonde estiver com certeza Deus confortará sua família, são meus amigos, e o Sr. Toninho foi um grande amigo nosso, é uma pena, mais a vida é assim, e que Deus o tenha. Presidente, os demais assuntos vamos deixar para discutir no grande expediente, se colocar o projeto em votação, volto a falar no grande expediente, muito obrigada. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes. Quero cumprimentar a mesa, em nome da Presidente cumprimento a todos, cumprimento os vereadores e todas as pessoas aqui presentes. Ficou autorizado ao Poder Executivo, o Ticket de Alimentação de cinquenta reais, num prazo de doze meses, prazo este, que está se esgotando, agora então, o executivo está pedindo a prorrogação até trinta e um dezembro de dois mil e oito, que seriam até o ultimo dia do mandato do Prefeito, eu espero que a revisão que está pedindo aqui semestral, no valor concedido a título de auxilio alimentação, possa ser feita da melhor maneira possível, para estar atendendo os nossos servidores de acordo com a possibilidade, o que pode fazer com certeza eu e os companheiros, vamos estar chegando junto para estar fazendo da melhor maneira possível para vocês. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Gostaria de cumprimentar a mesa, na pessoa da Presidente Vereadora Vera Machado, nosso Vice-Presidente Vereador Eurico Venturi, nosso Secretário Vereador José Luiz, nossa Secretária Leandra, nosso Assessor Jurídico Dr. Luciano, cumprimentar os Nobres Colegas Vereadores, os nobres amigos que nos honram com suas presenças, Pr. Padilha que está sempre aqui conosco, muito obrigado pela presença de cada um dos senhores. Eu quero apenas Presidente, dizer da alegria que nós estávamos avaliando como também foi aqui colocado pelo nobre líder Vereador José Luiz, a importância desse projeto que está sendo apreciado por está casa, se essa casa apreciar e votar realmente o valor não é grande, é de cinquenta reais, é um valor pequeno, mais muito importante para os nossos funcionários, e eles vão ficar felizes, mesmo o valor sendo pequeno, mais que eles possam está recebendo nesse próximo mês, nessa próxima folha que vai ser montada, a partir do dia vinte e um, e vinte dois, e necessita da apreciação, votação e aprovação, dos colegas vereadores, e temos certeza absoluta que os nobres colegas votarão favorável para que o Prefeito possa estar concedendo este auxilio aos nobres funcionários. E gostaria Presidente, de pedir a Vossa Excelência, temos alguns projetos para colocar em discussão, mas principalmente a estrutura administrativa Presidente, porque é um assunto importante, e gostaria muito que ele voltasse em pauta, eu sei que Vossa Excelência é sensível a essa necessidade, porque será muito útil a aprovação do mesmo, e esse projeto se faz necessário não pelo quantitativo, mais pela necessidade de estar se organizando e reestruturando algumas funções, por isso acreditamos que ele voltará em discussão em breve, e está casa com certeza vai analisar e estudar da melhor forma possível, e aí estaremos aprovando este projeto interessantíssimo e importantíssimo para o bom funcionamento da nossa Prefeitura Municipal, e por isso eu gostaria de deixar registrado esse pedido, e o projeto substitutivo 048/2007, que está aqui em minhas mãos, que substitui o 001/2007, na oportunidade, o ofício veio pedindo urgência especial, para que ele fosse apreciado, e eu tenho certeza que as comissões e os nobres colegas vão fazer se for



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

necessário uma notificação, esta votando para o bom desenvolvimento dos trabalhos, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de estar cumprimentando nossa Presidente Vereadora Vera, nosso Vice-Presidente Vereador Eurico que se encontra no telefone, mais se compõe a mesa, Secretario Vereador José Luiz, e o líder do executivo nosso procurador Doutor Luciano, nossa Secretária Leandra, a todos os vereadores, as pessoas que nos prestigiam nessa tarde tão bonita quase anoitecendo. Sra. Presidente, eu discordo um pouco do Pequeno Expediente para falar do projeto que eu acredito que seja assuntos diversos, ainda mais, que será colocado em pauta no assunto, quero referenciar meus requerimentos que é muito importante, o vereador tem que questionar, cobrar, e fiscalizar o executivo, mais também tem que sensibilizar, porque mediante a tantos pedidos Vereador José Luiz, o Prefeito atendeu um requerimento meu, fiquei grato quando cheguei na comunidade de Linda Aurora, onde eu resido, no último sábado, e a comunidade na localidade de Cantão, vieram me agradecer pela água tratada, e o papel do vereador é esse, brigar, já tem cópia do meu requerimento, porque o que quero para meus filhos, quero para os filhos dos meus amigos, e tenho água boa em casa, eles estavam tomando lama Vereador José Luiz, Vossa Excelência tem que ver aquela situação, por isso me sensibilizei fazendo requerimento, agradecendo o executivo pela extensão daquela água, é importante, nós tínhamos um Secretário na comunidade que não se sensibilizava, e a propriedade era do pai dele, que a água iria beneficiar mais o moradores, brigamos e conseguimos chegar ao denominador final. A água se encontra naquelas casas, o Vereador Cláudio está feliz, está dormindo mais tranqüilo, porque devemos querer para o nosso irmão, o que queremos para nós, fiquei grato quando cheguei lá, e alguns dos moradores veio falando assim, “de tanto você brigar”, e eu falei: “eu não briguei por aquela água, eu apenas requeri, e a extensão foi feita”, temos que saber criticar, mas também temos que saber agradecer, não foi para o vereador Cláudio que o Prefeito colocou água, e sim para a população da comunidade de Cantão, e extensão da água de Linda Aurora. Eu tenho brigado de diuturnamente nas seções Presidente, pela questão do nosso servidor, em questão do auxílio alimentação, pois bem, em maio do ano passado, foi criado um projeto que para mim não precisava, porque já está no estatuto do servidor, tinha que apenas fazer cumprir o estatuto com um determinado valor, concedendo ao servidor o auxílio alimentação, fomos pegos de surpresa com o assessor do executivo que dentro de uma sala em reunião com todos os vereadores, disse que poderia colocar uma emenda, e que o mesmo, poderia ser reajustado para chegar a um valor compatível com a perca salarial do servidor no final de ano, hoje fiz o requerimento, antes de ler o projeto estamos vendo uma prorrogação que é muito importante, esse vereador não tem duvida da importância da prorrogação, mais esse vereador também não tem duvida que como que posso abonar um projeto de prorrogação de um vale auxílio alimentação Presidente, com o mesmo valor de cinqüenta reais, aumentando semestralmente, quer dizer, de quatro em quatro, já que não teve nenhum, passou para seis, e melhor ainda, incluindo comissionados que Vossa Excelência tem emenda tirando o projeto passado, acolhido por todos nós, como político e comissionado, porque viram esse comissionado, e deixou o asterisco, porque o comissionado ganha título, se ele tem um salário de alto escalão e deixa os cinqüenta, ou setenta pra lá, para quem está ganhando pouco, esse sim é o verdadeiro fiscal vereador, que está acompanhando, então iremos falar mais sobre o projeto do auxílio



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

alimentação no decorrer do seu debate, em sua respectiva hora, tínhamos uma emenda, que é nada para nós, até porque Sra. Presidente, tem um artigo desse mesmo projeto que a casa sensibilizou e autorizou o executivo a transferir qualquer tipo de recurso, ou melhor dizendo, pagar os servidores, então essa casa é especial, que todos os servidores deviam estar aqui para ver os nove vereadores brigando pelo ticket deles, porque é muito fácil prorrogar. Não tenho coragem de prorrogar no valor que está, deixo então avisado, vou pedir a sensibilidade, porque nós estamos autorizando a suplementar, não tem porque falar, porque o servidor não tem dinheiro, essa casa deu a faca, o queijo, e está dando o café quente, é só cortar e comer, porque não é vereador que vai aparecer com ticket, não quero colocar a emenda do vereador Valdecir, se o problema foi esse, eu quero que o servidor se beneficie com algo que foi prometido a um ano atrás para nós nessa casa, e de promessa nós estamos cheios, a nossa sensibilidade já se esgotou, desculpa Vereador Eurico, essa palavra é sua, mais esgotou. Sra. Presidente, estou muito preocupado, vejam só o que eu peguei hoje, cheguei em Atílio Vivácqua hoje, parece que eu levei uma facada, vejam só, cheguei dentro da exposição para ver o caminhão do PRONAF, quando vejo a pá mecânica do Prefeito, particular, sendo mexida dentro da mecânica da Prefeitura, Vereador Romildo Sérgio, me ajude, quando cheguei, tinha denúncias, não tive coragem Presidente, “a não tem nada haver, porque o mecânico que está mexendo é de Cachoeiro”, se não tem nada haver, porque tirou a máquina do lado da borracharia?, deixasse lá, “não tem nada haver, o mecânico mexendo na máquina”, a máquina está do lado da borracharia do Pedrinho, e o mecânico da Prefeitura, temos que acordar para isso, se o proprietário de uma empreiteira, de uma pedreira, que tem uma pá mecânica, que deve valer uns setenta e cinco mil reais, não tiver condições de dar manutenção, ele ter que ser Prefeito para usar o dinheiro público, manda para Cachoeiro, pede notinha, não faça isso, é um descaramento abusar dos vereadores que lá poderiam chegar, dentro do pátio do lado da mecânica, qual é a peça mesmo vereador Antonio Machado que eu ouvi falar?, o funcionário todo sem graça, “não o mecânico está mexendo no trator”, “vai mexer no trator da senhora mãe dele”, porque na máquina dele não pode, nós não podemos aceitar isso, gente, é dinheiro publico que está sendo jogado a moda vai se embora. Colocar vereadores do lado dele está tudo bom, porque se tiver máquina, concerta também, gente, não podemos aceitar, está ficando feio para nós vereadores que queremos trabalhar, e toda hora para um na rua e fala, “Cláudio você viu a máquina do Prefeito?”, o povo está fiscalizando, mais quem tem o direito de cobrar somos nós, porque se o povo for denunciar, não vai ter remédio, porque o município é pequeno, eles acolhem o vereador que ele concedeu voto, e eu vou ver e ficar quieto, uma droga que eu fico quieto, fica quieto quem está se beneficiando, temos que ajudar, pois entrar dentro é torturante, e o mecânico está lá, não é o mecânico de Cachoeiro que está mexendo, mentira, isso é porque não aprovamos, não temos a maldade de fotografar, de filmar, e dizer que alguém filmou, temos que ver, não me falaram que filmou, e não me deram uma cópia, que covardia, estão gastando mecânico da Prefeitura, não sabemos a procedência da peça porque se está acontecendo isso, pode acontecer, tudo tira de lá Prefeito, manda arrumar essa máquina lá na pedreira, “a data de hoje”, os vereadores querem saber, hoje é vinte e um de maio, dia que o Sr. Prefeito está com a máquina dentro da exposição, temos que apurar se está comprando peça, e se estiver parabéns, mais tira de lá, tirou depois do almoço porque tem maldade, se não tivessem, ela estaria lá, de manhã



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

estava, todos os servidores viram, depois do almoço que a promotora deve ter tomado, estava ali no pátio. Se ele não gastou o dinheiro publico parabéns, mas se gastou, temos que cobrar, nosso trabalho é esse vereador, se não cobrar é pior que o Prefeito, temos que cobrar sim. Vejam só, o ano passado, não teve auxilio alimentação para os servidores comissionados, esse ano estão pedindo porque Presidente?, tem alguém que vai receber Presidente, ano passado foi uma emenda de Vossa Excelência que nos abonamos, tem alguém querendo muita coisa, não podemos permitir, essa casa não pode permitir coisas erradas para agente comissionado, dá para o pequenininho, aumenta o valor e dá para o pequenininho, dá para aquele que está ganhando pouco, esse sim que é o legislativo coerente com a população e o servidor. O Vereador Valdecir referenciou sobre os projetos que se encontram nessa casa, como líder de oposição Vereador, não se vota projeto nessa casa se não for atendido com algumas reivindicações nossas, estamos aptos a votar tudo Presidente, mais se o Vereador não tem condições de ter suas solicitações atendidas, não pode ter condições de votar, informações que pedimos e não veio, então, que mande as nossas informações, que vamos estar aqui votando, mande, é direito a estrutura administrativa, qualquer projeto administrativo não é capaz, projeto tem que votar, agora os nossos requerimentos de formações dos respectivo projeto para estarmos assim sendo transparente no nosso voto, é direito do vereador abonar informações, e passar o seu direito de voto. Sra. Presidente, eu peço a Vossa Excelência que sensibilize em todos os sentidos, que nós vereadores, nosso cargo é passageiro, não devemos nos preocupar de olhar o vereador que está falando, devemos não nos omitir, e ajudar, chega no pé do ouvido do Prefeito e fala, “Prefeito, você com tantos mandatos, deixar uma máquina sua, particular, na mecânica da Prefeitura, coloca no pátio ali fora, pede o mecânico para dar uma olhadinha”, porque dar a parecer, que não tem vereador nessa casa com sangue, e tenha a certeza para falar, o povo que aqui me colocou, é o mesmo povo que vai cobrar o meu trabalho. O meu trabalho é denunciar, é fiscalizar, é acompanhar, é ajudar, é elogiar, é ser, ou melhor dizendo, estar vereador dessa população, não estou aqui para aparecer para ninguém, porque é muito fácil aparecer, o carro mais velho do município é o meu, se eu colocar três rosas vermelhas nele, é o meu, e se eu colocar três rosas vermelhas e uma cabeça de vaca, todo mundo me vê em Marapé, eu não preciso disso, eu quero fazer o meu papel bem feito, que é fiscalizar e acompanhar, e pelo contrario, ajudar, porque se você esta falando algo que esta acontecendo, de uma maquina que está exposta dentro do Parque de Exposição, e que não foi uma ou duas pessoas que viram, foram varias pessoas, está acontecendo aquela depravação, e depois a mesma máquina vem para fora, então quer dizer, que só até alguém ver, poderia ficar ali, se eu tivesse maldade, iria lá da minha casa que filma tudo, e filmava, mais sou um vereador um pouco sem recurso, que não tem uma Filmadora, e nem muito menos uma maquina fotográfica para tirar respectivas fotos mais me ligaram que tem filmagem, vou aguardar para me referenciar melhor, e peço, mande um oficio dessa mesa pedindo ao Prefeito que não faça isso, não que tem alguém que nos vigie, porque somos fiscais do povo. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Sra. Presidente, Secretário, Assessor, Vice-Presidente, Nobres Colegas Vereadores, amigos que prestigiam nessa tarde e noite, é lamentável, temos que sensibilizar com as palavras do Nobre Vereador Cláudio, eu não fui ao Parque de Exposição Vereador, para ver caminhão, eu não fui para ver amigos, eu fui lá diretamente para uma denúncia, ver



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

a maquina, a mecânica que estava trabalhando na maquina é da Prefeitura, o Prefeito estava do lado, o filho do Prefeito estava do lado, e eu vi com os meus olhos, não foi mandado por ninguém, Nobre Colega Vereador Eurico, liguei para a Presidente e falei, "Vereadora, está acontecendo isso e isso aqui no pátio da exposição, do lado da oficina, a maquina do Prefeito", e eu perguntei ao funcionário Rogério que estava ali presente, "ele falou que não queria se envolver, porque queria estar bem de um lado e do outro", "verdade ou mentira?", perguntei, e tem testemunha, ele não me respondeu, só falou assim, "estou bem de um lado e bem do outro" era uma testemunha para a promotora, já denunciei e acho que isso é uma vergonha para o nosso município, porque essa semana eu tenho três pessoas que foram junto comigo, e não são funcionários meus, são pessoas amigas, foi para minha propriedade ajudar fazer uma estrada para descer o café no enxadão, porque a maquina da Prefeitura só pode trabalhar sábados e domingos, grandes empresas, vão para lá e tem vantagens de um lado e do outro, eu parablenizo os funcionários, porque são autorizados pelo Prefeito para fazer isso. Geneci, muito obrigado pela sua presença, assim eu agradeço a presença de cada um, quantos proprietários semana passada, como o Sr. Renato Correia, proprietário que quando vende um boi paga imposto, tem talão de produtor como eu também tenho, e como várias pessoas que aqui estão tem, pediu a maquina, a mesma rodou por ali tudo, foi lá no vizinho, trabalhou, cortou uma terra sem necessidade, e não fez um pequeno aterro para pegar café do Renato Correia, isso é uma vergonha, nós como vereadores não ter autoridade, porque eu falei com o Renato, "você paga imposto, você tem que levar essas notas fiscais e apresentar para o Prefeito, apresentar para o Secretário, porque infelizmente fazemos requerimentos, e aqui está, isso é uma vergonha para nós vereadores, uma obra que foi feita por um Ex-Prefeito Marcos Sobreira, homenageando uma pessoa que foi líder no município, que foi dentista, uma pessoa distinta, digno de ser homenageado Sr. Filocreto, não foi o Prefeito, mais foi autorizado por ele, porque eu acho que ninguém tira uma Placa que foi colocada pelo Prefeito, de uma Praça inaugurada e aprovada pela Câmara, e já vai para trinta dias, e não retornaram a placa pra o lugar, isso é uma vergonha, está aqui o novo requerimento pedindo Presidente, eu quero que leve ao conhecimento do Prefeito, ou ele respeita ou não os vereadores, eu fiz requerimento e pedi ao nobre colega secretário assessor da câmara, para fazer um requerimento pedindo que arranje qualquer coisa, qualquer serviço para uma pessoa que está aposentado, mais foi funcionário do estado, e que trabalhou no correio, pedi que se tivesse como o Prefeito arrumar alguma coisa para ele fazer, para ajuda-lo o nome dele é Élson Tolete, esse sim eu tive resposta, que não pode porque tem que fazer concurso público, esse sim ele me respondeu, porque não responde os outros?, eu mandei um requerimento para que ele retornasse o mata burro que o mesmo arrancou da estrada, e até hoje ele não me deu uma resposta, mais ele vai me responder na justiça, porque lá é o lugar de pessoas que tiram objetos que não foi colocado por ele, e não assumem de ir lá e colocar outro no lugar, meu pai está com noventa e sete anos, veio para aqui essa semana, porque queria uma denuncia dele no fórum, por esse motivo, teve alguns vereadores, que para se aparecer, vieram aqui na tribuna da câmara, e falou que meu pai não tem como falar, porque foi conversar, e meu pai falou que não fazia questão de ter tirado o mata burro, meu pai com oitenta e sete anos, eu respondo por ele, porque foi eu que coloquei o mata burro na época, e o meu pai não está em condições de falar, mais o vereador, aqui na tribuna para se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

aparecer, vem e fala que meu pai não está fazendo questão, e nem está ligando para aquilo. Deixo bem claro aqui, porque é meu pai, me dói por ele, e não vou deixar por hora nenhuma baixo, porque se é safadeza, eu fui muitas vezes cobrado, e trouxe para aqui um requerimento pedindo uma ponte para colocar em uma curva na estrada de Santa Cruz, e quantas vezes ouvi Vereador falar, “a ponte já está comprada, dentro de sessenta à noventa dias a ponte vai estar pronta”, já se foi dois anos e meio, e essa ponte está lá, a manilha está sendo retirada de lá, e a ponte está do mesmo jeito, já se passou dois anos e poucos que a rede telefônica de Independência foi começada, e está sem ligar, a de Santa Cruz já se foi, tratamento de água de Antas já se foi dois anos e poucos, e está sem inaugurar, sem funcionar, em Independência a mesma coisa, e o povo está aceitando, porque não tem voz ativa, porque nós vereadores infelizmente estamos vindo para aqui fazer papel de bobo, fazer requerimentos, o Nobre Colega Mário fez um requerimento hoje, pedindo uma reforma da escola, eu quero daqui dez ou vinte dias, ele venha parabenizar o Prefeito pela obra que foi feita, porque ai vou ficar feliz, porque estará atendendo alguns vereadores, o nobre colega Cláudio agradeceu, concordo, parabéns Cláudio, porque você foi privilegiado, agora, eu infelizmente não, a escola de Independência que estava pronta, era só inaugurar, pedi que fosse lá no fundo da escola e fizessem uma pequena grade, o Nobre colega Vereador Itamar foi lá e eu mostrei, para ele que colocasse uma pequena grade para os bezerros não entrar dentro do pátio da escola vereador, sabe o que as merendeiras estão tendo que fazer?, colocaram dois fios de arame, e um monte de saco branco de plástico, para os bezerros não entrar para dentro da quadra, isso ai estou falando com vocês, e podem ir lá amanhã olhar, quem quiser ir lá agora também vamos olhar se é mentira minha, estou falando Vereadora, vai lá e vê, Independência naquela escola bonita, porque lá tinha Escola “Teotônio Rafael”, hoje está lá uma placa de pano, e já sumiu de lá, e não colocaram o nome de “Teotônio Rafael”, quero deixar uma coisa para vocês, é uma vergonha, porque nunca tinha ido a uma promotora, e falei com ela, Doutora, eu não agüento mais, ver uma maquina particular do Prefeito, na oficina mecânica da Prefeitura, e ainda perguntei a um funcionário e ele falou que está trocando o trator, isso é uma vergonha, agradeço Vereadora, e quero deixar bem claro a vocês, esse requerimento aqui, eu vou colocar na minha gaveta, queria que vocês viessem as reuniões, eu quero ter o prazer de dizer a vocês, se passaram vinte e poucos dias, e a placa não foi para lá, vou esperar mais uns trinta dias, aguardar para ver se o Prefeito vai lá, e respeita o nome do Ex-Prefeito Doutor Marcos Sobreira. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Antes de concluir o pequeno expediente, gostaria só de está colocando aqui, a festa de Santa Rita de Cássia, que ocorreu no dia dezenove e vinte, e que vai até amanhã, a Adriana está representando a comunidade, e veio pra conversar conosco, daqui a pouco vamos estar conversando, acertando o apoio que essa casa deu através dos vereadores a festa, a comunidade, e quero parabenizar pela festa realmente ficou muito bonita, parabéns a Adriana, pela organização da festa, foi realmente muito importante, e a festa foi um sucesso, pelo número de pessoas. Gostaria de está colocando a solicitação da Igreja Metodista Wesleyana, que foi entregue para todos os vereadores, e no final da sessão estaremos conversamos sobre esse assunto com o Pastor que está ali atrás. O projeto que foi dado entrada nessa casa, já é o terceiro projeto do Sr. Romildo Carloto Marques que a Prefeitura encaminha para essa casa, e por ser o terceiro Projeto, a assessoria jurídica dessa casa, pediu para que o executivo retire quais dos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Projetos não é para ficar nessa casa, e indique qual projeto é para ser votado, já temos três aqui, e o terceiro que chegou essa a casa sexta-feira, que foi solicitado por essa casa, que mandasse a planta de situação pelo mesmo, com a indicação dos confrontantes, e também dizendo onde o terreno se situa, se é um terreno do município ou se é do estado, foi encaminhado para essa casa, outro projeto com a planta que não está assinada, está aqui proprietário, Prefeitura mas não está assinado, não tem assinatura do responsável técnico, e no desenho dela, não diz os confrontantes, e nem diz se esse terreno é da Prefeitura, mais a partir do momento que essa planta estiver assinada pelo proprietário, no caso, a Prefeitura Municipal e o responsável técnico assinando ela com os devidos confrontantes, essa casa fica apta a votar esse projeto, nós já vamos encaminhar esse projeto de volta amanhã para assessoria do executivo, para que ele reformule esse projeto e mande novamente essa planta assinada, e assim poderemos passar as comissões para que decidam quanto a votação do projeto. Temos um pedido de emenda ao projeto que está em discussão, que é o projeto do auxílio alimentação, e eu gostaria de antes de estar abrindo o grande expediente, estar pedindo um intervalo de quinze minutos para que os vereadores possam estar discutindo e chegando a um consenso, se houver alguma emenda para que possamos estar colocando nesse período, voltamos daqui a pouco, obrigada. Em seguida a Sra. Presidente reabriu a sessão, e abriu o Grande Expediente, a mesma disse, antes de estar passando a palavra e abrindo a discussão quanto ao Projeto, vamos estar fazendo esse projeto em duas discussões, aja vista solicitações feitas pelos vereadores, a questão de algumas emendas, temos o Projeto de Lei nº. 724/2006, que dispõe sobre a concessão do auxílio alimentação para os servidores públicos efetivos e das outras providências, nesse projeto também está incluído os servidores contratados, não os agentes políticos e agentes de cargos comissionados, nós pudemos comparar os dois projetos, e foi colocadas algumas propostas de emenda quanto a suprimir os comissionados, e permanecer no parágrafo único, como era anteriormente, onde esse reajuste do ticket foi proposto pelo executivo a ser quadrimestralmente, e agora já passou a ser de seis em seis meses, alguns vereadores não concordam com isso, aja vista o projeto ter sido votado por essa casa, e aprovado para que fosse concedido algum reajuste, e não foi, o ticket permaneceu no mesmo valor de cinquenta reais, entendemos que deveria ter tido uma revisão, um aumento nesse ticket, nesse vale auxílio alimentação, e como essa casa não pode colocar nenhuma emenda que gere despesa ao executivo, essa mesa entende por bem, que vamos estar encaminhando a assessoria do executivo, para que eles façam o relatório de impacto, e esse projeto possa ser votado com reajuste, e assim, para que possamos estar na sessão, já vou deixar marcado para quinta-feira, às quinze horas, sessão extraordinária, para que possamos estar novamente voltando a discutir, e enfim, encerrando, até lá eu acho que a assessoria do executivo tem condições de estar mandando esse relatório de impacto para que esse valor de cinquenta reais seja revisto, porque já tem um ano com esse valor, e gostaríamos que o servidor pudesse ter uma melhora nisso, afinal de contas, o que se comprava com cinquenta reais, não se compra mais hoje, essa mesa então entende por bem, pedir para que mande esse relatório de impacto, dizendo até quando pode estar sendo melhorado esse valor, para estarmos garantindo ao nosso servidor melhores condições de vida, e acho que até quinta-feira dá tempo da Prefeitura estar passando esse valor de ticket para os servidores que vão



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

receber dia cinco, se não me engano. Esqueci de comentar, temos aqui a Jaqueline, esposa do Cacau, que solicitou aos vereadores uma ajuda quanto a uma prótese que ele fez, uma revisão, e está necessitando de uma ajuda, essa casa hoje, também tem o compromisso de estar ouvindo e apoiando. Vamos passar a palavra, e abrir a discussão quanto a esse projeto para os vereadores no Grande Expediente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de estar cumprimentado a mesa, a Presidente dessa casa Vereadora Vera, levando assim os meus sinceros cumprimentos a todos os vereadores, a todos aqui presente uma boa noite. E dizer Presidente, na intenção de melhorar algo para os servidores, fico favorável a retirada do projeto para votá-lo na próxima quinta, dizendo que o tanto que brigamos pelo auxílio alimentação, e ao mesmo tempo somos sabedores que pode ser cinquenta, trinta que é uma ajuda muito grande para os servidores, mais se fosse para votar uma lei que não tivesse cumprimento em um dos seus artigos, estaríamos hoje aqui, prorrogando normalmente, mais como tem algumas alterações, é melhor, porque podemos estar vendo o executivo mandando esse relatório de impacto, para que quinta-feira possamos contemplar todos os servidores, o meu intuito é que pudesse ser cem reais, o interesse dele a um ano atrás, seria justamente essa promessa conosco, que ele tivesse três aumentos anuais, para chegar ao final de um ano, com cem reais, pela perca que o servidor teve em revisão salarial, o ticket iria complementar a renda de todos os servidores. Sra. Presidente, Sr^s. Vereadores, a todos aqui presente, temos um compromisso com essa população, temos feito jus, trabalhando diuturnamente para esse município, temos um grande prazer, prazer este, de vermos como as coisas acontecem, o dia que viemos tomar posse nesta casa, senti vergonha de estar vereador, vergonha está porque todos os vereadores que não foram eleitos ao palanque do Prefeito, eram gradativamente vaiados nessa tribuna, mais por trás de Prefeito, acima de Prefeito, acima de Vereador, acima do povo, temos um Deus maior, que tem mostrado para nós, o quanto é gostoso ser certo em trabalho, porque todos os projetos polêmicos, o Sr. Prefeito teve que subir a rampa da Câmara para sentar com os vereadores, não tendo assim, o poder de convencimento, porque nem ele próprio sabe explicar os projetos que vem do executivo, e quando discursamos nessa casa hoje, pode ser com um duas ou três pessoas, o nosso maior prazer, é que o nosso discurso é a certeza do crescimento de Atílio Vivácqua, meus amigos, Atílio Vivácqua parou com o Prefeito Hélio Lima, não teve crescimento, não teve obras, a saúde piorou, só vemos perseguição, eu penso as vezes, como estão as pessoas que depositaram confiança no Prefeito Hélio Lima?, porque naquele momento ele seria a mudança, o melhor, prometeu muito. Vimos um gás do Prefeito anterior, que com oitenta e oito dias, assumindo o mandato, sendo Vice-Prefeito, fez mais do que o Prefeito Helio Lima poderia fazer em quinze anos de mandatos, pela vontade que ele tem de trabalhar, Dr. Marcos Sobreira, em oitenta e oito dias assumindo a Prefeitura, mais vontade essa, é o sonho que cada um de nós temos, ele não foi concedido pelo povo a ser Prefeito por quatro anos, não sabemos porque, o direito do voto é do povo, o povo que colocar quem quer, e ao mesmo tempo coloca o seu vereador para fiscalizar quem ele quer, o Dr. Marcos Sobreira, numa correria absurda, trabalhando com seus funcionários, secretários, conseguiu inaugurar várias obras importantes para Atílio Vivácqua, conseguiu conceder aos professores o respectivo abono na reta final que não era fácil, conseguiu também, tirando da palavras do Vereador Antonio Machado Martins, fazer uma pracinha, que ora era doada por



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vários materiais, ficou até muito bonita, em frente a casa do Sr. Prefeito, pois bem, vamos pensar, se eu não sou capaz de fazer, vou tirar a placa que o outro fez, eu acredito Vereador Romildo Sérgio, se de repente Vossa Excelência pode me informar melhor, eu estou vereador de primeiro mandato, ainda estou bem fresco na área de aprendizado, cada dia aprendo um pouquinho com o vereador Mário, com o vereador Valdecir, com o vereador Romildo Sérgio, com o vereador Itamar, com o vereador Eurico, com o vereador Antonio Machado que tem mais um pouquinho de caminhada política nessa casa. É permitido tirar uma placa colocada por outro Prefeito, a não ser que seja deteriorada por uma bomba, qualquer obra?, Vossa Excelência sabe me informar se a lei permite, porque eu acredito o seguinte, muito se falava na seriedade do Dr. Alcir, médico sério, na forma de agir e atender as pessoas, mais não faltava médico, quando se falava no jeito do Pr. Padilha, então secretário da época, da sua forma sempre agitada de estar conversando, agindo, porque também tinha seus compromissos depois da hora, com a sua Igreja, mais nunca deixou voltar para casa criança sem o respectivo remédio necessário, tinha testemunha, eu acredito Pastor, que a ordem do Prefeito para o Senhor, que criança é prioridade do município, adulto pode até esperar, criança não. Tem um ditado que não pode acabar, “Com topete arrepiado, diz o José Luiz, com os compromissos de todos os secretários, as coisas funcionavam”, as coisas funcionavam Presidente, não víamos na rua bafafá de falta de remédio, não víamos na rua bafafá de secretário indo para casa de carro público, porque o José Luiz não admitia, o único que foi uma vez, foi o Pedro Camelo, colocou um fusca na garagem dentro da rua, Valdecir lembra disso, foram lá, e devem ter tirado mais ou menos umas cinqüentas fotos do Pedro, e o Pedro muito agitado já ficava bravo com aquilo, e se bestasse, mandava a pessoa enfiar a chave fusca, era o jeito dele, tudo naquele lugar, mais ele, o secretário Valdecir, que não podemos subestimar, não tinha ora para esse povo, até porque, por trás do salário que vocês ganhavam, tinha um coração trabalhando, e todos nós que trabalhávamos na gestão passada, vimos o que era José Luiz, a prioridade era Atílio Vivácqua, esqueça de vocês um pouco, vamos ver Atílio Vivácqua, pude falar em minha homenagem ao ex-vereador Lelinho, que um dia tive que sair com sua mãe, sua filha e sua esposa para Cachoeiro, a menina dele estava passando mal, e ele ali tinha saído de noite para ir a Belo Horizonte levar um paciente, eu que levei a mesma no médico, e hoje a chegamos na exposição, e vemos um cara que é um profissional exemplar, é um motorista que não tem local no país que ele não conhece, parado, descendo lagrimas de humilhação, porque o homem que se preza, não aceita ficar a toa, e é isso que a gente está vendo na administração, sendo jogado para lá e para cá, e o seu escritório, debaixo de uma árvore, e nós vereadores vendo isso, com garrafinha de café, ar condicionado que é o vento natural, agüentando um banheiro ao lado, nós vemos e dói, dor essa, é dor de dinheiro público, sendo pago ao servidor que não está trabalhando, debaixo da árvore, poderia estar dirigindo no lugar de um motorista contratado, poderia estar capinando, quem sabe, ele quer trabalhar, nasceu e criou trabalhando, mais jamais poderia ser humilhado, sentado debaixo de uma árvore o dia todo, sendo o seu relógio de ponto, porque ele que vê a hora que vai almoçar, a hora que vai tomar café, e que dor é essa?, que dor é essa da população vendo isso acontecer, abrangentemente o município de Atílio Vivácqua, um município pequeno, município afetivo, que tem um coração, Atílio Vivácqua, eu falo não é dele, Atílio Vivácqua é nosso, nosso cargo é passageiro, hoje estou Vereador, amanhã posso concorrer, perder a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

eleição, mais vou continuar Atiliense, mais com o único intuito, faça para o próximo o que você quer que o próximo faça para você, respeite o povo. Fui pego por um Senhor hoje de setenta e nove anos, que me parou perto da ponte da Igreja Católica Presidente, falando que tinha vindo aqui tentar conversar com Dr. Eduardo, pois ele foi autorizar outra vez, um exame chamado PSA, para quem não sabe, PSA é um exame que previne a próstata, porém, feito no sangue, e foi informado que não tinha cota, a única cota que eu acho que tem que ter em Atílio Vivácqua para questão da saúde, é a cota do Valdemar Biazate, que mora em Linda Aurora, porque ela já tem esse apelido, porque não pode ter cota para prevenção, estamos deixando de estar ajudando uma pessoa a se prevenir de um câncer, vamos olhar o que queremos para nós, se eu quero ter uma doença maligna, vou conceder a negatividade desse exame, se eu não quero, eu vou ajudar a população que está dentro dos critérios do SUS, ou na Constituição Federal, que diz que saúde é direito de todos, e responsabilidade do município e estado. Essa semana Sra. Presidente, vi uma pessoa chegar na Santa Casa, encaminhada pelo nosso hospital, Vereador Valdecir, naquele convênio, que ansiosamente assinamos aqui com a Santa Casa, e o porteiro estava esperando a Sra. Vera, para pegar um papel da faculdade, porque nós cursamos o mesmo curso, e o paciente teve que voltar, ninguém sabe na recepção que eu sou vereador ou estou vereador, eu fui quietinho e falei, o que ouve aí, Atílio Vivácqua tem três meses que não nos paga, então quer dizer, se tiver de morrer vai morrer porque não está pagando, eu pergunto para vocês, não poderia ser o Prefeito Hélio Lima chegando na Santa Casa, passando mal, não poderia ser o Vereador Cláudio, qualquer um de nós, somos seres humanos, igual a qualquer munícipe, nosso cargo, é o povo que nos concede, somos de carne e osso, essas desigualdades tem que acabar, e a minha briga é pelo povo, eu não vou cansar, já falei, tenho falado, sou um pouco agitado, o vereador às vezes me chama atenção do posicionamento que falamos, a vontade era falar muito mais, porque não sei ficar no cantinho de rua falando de ninguém, eu sei falar aqui, porque aqui está em ata, e quem se sentir, que me processe, da mesma forma que eu falo, tenho que ter minha defesa, mais o povo sabe que eu estou falando para eles, meus filhos Presidente, tem plano de saúde, e eu não preciso, Vereador Eurico, paga um plano meu amigo, porque se você precisar de um PSA ali, você está na vala, PSA preventivo de próstata, exame de sangue, estão mandando os nossos pacientes para Cachoeiro perdidamente de ônibus para fazer exame de sangue, aquele dia Sra. Presidente, eu questionei com a Secretária sobre a ambulância, o carro do Miguel, que hoje está com o Vitor, vejam só Dr. Luciano, um senhor passou mal, Itamar, essa é boa para você porque pode acontecer com a gente, ele deu uma pressão muito forte, foi a vinte e dois por quinze, o médico solicitou dele um cardiologista urgente, o cardiologista Vereador José Luiz, pediu para ele, um teste ergométrico, para ver o seu cansaço antes de pedir o Eco-cardiograma, estou estudando, a pressão subiu, eu peço um teste ergométrico para saber se precisa do Eco-cardiograma, porque eletro não existe, eletro não detecta o que está no profundo do coração, chegou esse jovem de cinqüenta e três anos, um jovem, porque quando eu estiver com cinqüenta e três anos eu quero estar jovem, nem que seja de espírito, para marcar seu exame de eco, vou pegar o seu papel, olha bem, quando conseguirmos formar uma carga para Guaçuí, vou incluir você para marcar esse eco, já deve ter morrido, ressuscitado, virou bicha, virou bicho e a carga não está pronta, porque não tem carro específico, que vontade de colocar aquele senhor na garupa da minha moto Itamar, ele



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ia me incomodar um pouquinho, porque ele é bem pesado, mais eu ia levar ele em Guaçuí ara fazer o exame, arruma um carro Presidente, compra um carro para Câmara, coloca para atender esse povo, coloca outro, porque está faltando carro, ou direcionamento das divisões para onde os carros estão indo, vou juntar uma carga com esses tons, quando tiver uma carga completa você vai fazer o eco, Vereador Valdecir, a nossa sorte é que temos um carrinho para ir, porque se marcar um eco para você ontem, você vai anteontem, para mim eu vou mês passado, temos que sensibilizar, porque o povo está precisando é de atenção, vamos aprender a dar um não, aquele não de coração, meu amiguinho, o município está sem recursos, se eu marcar o seu examezinho, vamos falar no “zinho”, você pode ir a “Gaçúizinho” de “ônibuzinho”, porque não tem não tem carrinho, mais pedir a pessoa para esperar a “carguinha”, está chamando a pessoa de carga gente, é só colocar um Fiat Unozinho para levar o povinho, e vai tudo no “zinho”, porque no “zão” acabou, acabou o tesão Presidente, muito obrigado e boa noite. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdecir Medeiros. Quero mais uma vez, cumprimentar a mesa, na pessoa na Nobre Presidente, quero cumprimentar mais uma vez a todos que nos honra com suas respectivas presenças. Devo dizer Presidente, já que Vossa Excelência parece que já colocou que não vai haver nenhum Projeto em votação, eu devo dizer que estou um pouco triste por algumas colocações, principalmente do Vereador Antônio Machado Martins, estou falando o nome de Vossa Excelência, porque pela colocação de Vossa Excelência, que tem vereador querendo se aparecer aqui na tribuna, ficou muito claro que Vossa Excelência estava se dirigindo a minha pessoa, eu já sabia disso, e eu fiquei muito triste, porque não quero nem se quer colocar o nome do Sr. Antonio Moura que é o pai de Vossa Excelência, me desculpem, eu não quero nem colocar o nome do Sr. Antonio aqui em discussão, diante do respeito que tenho ao Sr. Antonio Moura, eu falei aqui naquela sessão, que eu tinha encontrado com ele, o mesmo tinha feito suas colocações, que não quero repetir a colocação dele vereador, mais eu gostaria que Vossa Excelência soubesse, se quiser não precisa saber, ou se quiser saber, que saiba, que eu não preciso fazer, nem vir a tribuna, porque geralmente não é de meu feitio querer se aparecer, mais temos os nossos direitos, nossas prerrogativas, e falamos aquilo que entendemos, e que achamos que é verdade, enquanto não for contestado, que seja verdade, mais eu fiquei triste, pelo respeito que tenho com o Sr. Antonio, só quero que fique registrado nessa casa, na tribuna, esse meu descontentamento nessas colocações. E dizer que eu estou aqui muito preocupado, porque realmente sempre estive preocupado com os projetos que estiveram em discussão para serem analisados, refletidos, ou modificados quando forem necessário, ou qualquer coisa que seja feita, mais que seja feito para o bem da comunidade, e dos nossos munícipes, eu quero também dizer de sobre algumas colocações do nobre colega Vereador Cláudio, fiquei meio triste com as colocações, quando ele se referenciou a mãe do Prefeito Municipal, coitada da Dona Nena, com o respeito que tenho a Dona Nena, da forma que foi colocado aqui na tribuna, espero Presidente, que dessa vez fique gravado em plenário e na ata, para que as pessoas se defendam, se alguém quiser levar em frente, que leve, se achar que está bom assim, que deixe, porque o nome de uma mãe não é brinquedo para ninguém, se alguém tiver vontade de atingir as pessoas, que atinjam, mais por favor, deixe as mãezinhas quietinhas, porque sabemos como essas pessoas lutam para criar um filho, para educar, e eu tenho certeza que todas as mães, não só a do Prefeito, as nossas mães merecem o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nosso respeito. E como foi colocado aqui também pelos nobres colegas vereadores, com relação ao maquinário que estava sendo concertado, eu já sabia que seria comentado vereador Romildo Sérgio, aqui na tribuna, eu já sabia porque alguém já tinha me falado que os vereadores tinham ido lá, o Prefeito falou, “Valdecir, eu levei sim a maquina para o parque de exposição”, porque ele é um produtor, como todos os outros, nós sabemos disso, e a maquina dele quebrou, e segundo palavras dele, eu não estou aqui para afirmar nada, mais eu estou tranqüilo, porque a policia civil foi convocada, e a mesma foi lá, fez todo o levantamento, verificou todas as documentações, foi uma infelicidade, porque tenho certeza que todos os senhores aqui conhecem o Prefeito igual a mim, ou talvez melhor do que eu, e podemos colocar todos os defeitos no Prefeito, você pode dizer aqui que ele é isso, aquilo, mais desonesto não, porque até que me prove ao contrario vou defende-lo em qualquer lugar, porque eu trabalho com o Hélio a muitos anos, e eu não vi em nenhum momento ele agir de forma ilegal com nada, se essa foi a primeira vez eu quero assistir a prova, eu quero assistir acontecer, mais foi feito o convite a policia civil, a mesma foi lá, vai ser feito o levantamento, as provas, as notas fiscais da peça que o nobre colega Vereador Cláudio falou, está na nota fiscal tudo direitinho, não Vereador está lá, e outra coisa Vereador, talvez Vossa Excelência não sabe, eu vou deixar registrado nessa casa, a peça da maquina dele não serve para nenhuma das outras máquinas da Prefeitura, mais se tiver nota em nome, está fácil de constatado, eu não estou aqui dizendo que se ele estiver errado que não tem que pagar ele tem que pagar sim, estou apenas questionando, porque eu conheço a seriedade e a honestidade dele, até que alguém me prove ao contrario, vereador estava chovendo, ele trouxe e estava com medo de quebrar um parafuso para colocar na máquina, e ele não teria como, devido a necessidade da máquina, e ele poderia precisar que alguém tirasse o parafuso, quem conhece disso sabe, que as vezes tem que soldar um pedacinho do parafuso, para tirar aquele final do parafuso que ficou, essa foi a intenção, mais não acho que ele agiu correto, foi infelicidade dele, inocência dele, porque ele não deveria ter feito isso mesmo, porque hoje, tudo subtende, principalmente para nós que estamos assistindo na televisão, anteontem quarenta pessoas foram presas em Brasília, pessoas do mais alto escalão estão sendo presas, hoje ninguém está sendo livre de ser condenado, se for provado vai pagar, não temos duvidas, isso não é o Prefeito Hélio, pode ser qualquer um de nós vereadores, pode ser nós Presidente, eu já fui Presidente, o Vereador Romildo Sérgio também já foi, se provar alguma coisa contra nós, vamos ter que responder, trabalhamos para que isso não aconteça, trabalhamos com seriedade para que as coisas fluam em favor da municipalidade, mais se falharmos, mesmo que não seja pela nossa intenção, mesmo não tendo agido de má fé, teremos que pagar, porque o povo não quer saber, a justiça não quer saber, a justiça quer provas concretas, a justiça está aí para agir, estou aqui defendendo o Prefeito até que me provem o contrário, se me provarem eu irei subir nessa tribuna e dizer, Vossa Excelência está certa, ele foi desonesto e tem que pagar, porque assim que eu imagino que tem que ser, que a coisa pública é séria, mais precisam me provar que realmente ele agiu de má fé, porque se não eu não acredito, porque conheço a índole do Prefeito, pode colocar todos os defeitos, menos de desonestidade, perto de mim, eu vou dizer que não é verdade, até que me provem o contrário, por isso gostaria Nobre Presidente, estar deixando esse meu protesto, e minha preocupação, porque eu não poderia deixar de fazer, porque eu não consigo entender e nem aceitar, que as pessoas o acuse de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uma forma tão veemente, sem termos uma convicção fechada. As vezes quero vir aqui na tribuna, e falar determinadas coisas, mas não tendo provas eu temo, pelo o que eu sei, o Elinho foi buscar o mecânico em Cachoeiro, então, ele não teria intenção de fazer isso, deixo registrado minha defesa, até que provem o contrário Presidente, eu não acredito em desonestidade do Prefeito, ele pode ter todos os outros defeitos, menos isso, eu já trabalhei com o Hélio muitas vezes. Eu gostaria Presidente, de fazer um pedido, para que pudéssemos acertar as questões desses projetos, o Nobre Colega Vereador, não sei se foi o Vereador Cláudio, falou que o bloco de oposição não tem condição de votar, eu gostaria de pedir aos senhores, que nós pudéssemos analisar isso, porque na verdade, porque na verdade, o interesse é do povo, que possamos estar contribuindo, e que façam as mudanças, isto que eu estou falando, é preciso mudança?, que façam, que nós façamos essas mudanças, e no final das contas, se somos contra os projetos, votamos contra o projeto, porque somos livres para fazer isso, mas precisamos nos posicionar, eu entendo que esse projeto deve ir para votação, desde que a nobre mesa o coloque em apreciação, para que os vereadores tomem suas decisões, e que cada um tome a decisão que melhor lhe convier, a favor ou contra, tenho minha posição, como tenho certeza que todos os senhores também tem, se o projeto não é bom, que reprove. Tem um nobre colega ali, um amigo, o Romildo, eu gostaria até de sensibilizar, tenho certeza que os senhores estão preocupados também, mais vejo o Romildo nessa casa já a tanto tempo em busca de uma solução, o primeiro projeto, eu acho que foi um projeto de doação, não é Presidente?, e que essa casa entendeu de uma forma correta, porque não poderia ser feito doação, porque a lei orgânica nossa diz que é proibido, mais o segundo projeto veio correto que seria concessão de uso, mais foi levantada a questão de que seria terrenos, que já foram doados para outras pessoas, beleza, por isso não foi apreciado, mais esse terceiro projeto nobre Presidente, me parece que um terreno da Prefeitura, então, Vossa Excelência procure se informar direitinho, para vê se na próxima sessão, estejamos resolvendo essa questão, porque não estaremos doando nada para o Sr. Romildo, estaremos apenas concedendo uso, para que ele possa estar fazendo uso do mesmo, e para que possamos estar resolvendo de vez esse problema, porque tenho certeza que ele deve estar vivendo em dificuldade, porque está pagando aluguel, e com a concorrência do jeito que está, os lucros são pequenos, e realmente vamos estar ajudando, não só a pessoa dele, como também algumas pessoas que ele coloca na sua empresa para também estar lhe ajudando, vamos estar sendo de uma forma bem eficaz, vamos estar ajudando a pessoa do Romildo, eu tenho certeza que essa casa na próxima sessão estará votando esse projeto, e eu quero estar aqui Romildo, votando favorável, e tenho certeza que os nobres colegas também vão votar favorável, porque não vamos estar doando o terreno para você, e sim concedendo o uso para você estar trabalhando no terreno, acho que tem um prazo determinado até dois mil e oito, então, o próximo Prefeito que vier, eu até não acho muito correto Presidente, o bom seria que fosse um prazo mais dilatado, eu não li o prazo dele, faça o favor Presidente, até dois mil e oito, cinco anos, ótimo, sou favorável, porque isso não impede que o próximo Prefeito que chegar possa pedir a área ele, mais logicamente, quem faz o investimento em um determinado terreno, gostaria de ter um prazo mais longo para que possa estar trabalhando tranqüilo, como também tenho certeza que quem vier, não vai tira-lo de lá, vai deixar ele trabalhando. Presidente eram essas minhas colocações, e desde já, quero deixar registrado os meus agradecimentos, e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

dizer que acredito que essa mesa vai estar colocando em discussão esses referidos projetos, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Presidente, demais vereadores e pessoas que estão nos prestigiando. Eu Presidente, já estou preocupado com tantas sessões em que se resolvem poucas coisas, então, gostaria de pedir, tenho um compromisso amanhã, o Vereador Eurico também, de ver a possibilidade de adiar a sessão extraordinária de amanhã, quinta-feira já teremos outra sessão extraordinária, talvez sexta, ou talvez sábado, e estou ficando preocupado devido ao compromisso que tenho, estava pensando em transferir para quinta, mais quinta já tem outra sessão, quero ver a possibilidade da mesa adiar essa sessão extraordinária de amanhã, caso isso seja possível, porque no momento, não estou conseguindo conciliar meus compromissos anteriormente agendados, esse é um dos pedidos para a mesa. Segundo Presidente, eu disse aqui em uma sessão anterior, a questão do projeto do Romildo, está parecendo, minha avó tinha um ditado, que quando chegava uma pessoa em nossa casa, ela perguntava, “você quer jantar fulano?, quer almoçar?,” e ela falava que quem pergunta não quer dar, e já passaram três projetos aqui, esse rapaz está precisando mesmo, se não ele já tinha mandado essa Prefeitura, essa Câmara, tudo para aquele lugar, e estaria tocando a vida dele, porque uma ora o projeto tem um problema, outra ora a lei está com problema, eu sou um dos únicos vereadores aqui, que não gosta de falar do passado, vocês não me viram levantar a bola do Ex-Prefeito José Luiz, não me viram bater na pessoa do Prefeito Hélio Lima, falo da administração, mais o Ex-Prefeito Prefeito José Luiz, falava o seguinte, “pode, pode, não pode, não pode”, mais resolvia rápido, e eu confesso, o Romildo nunca veio até a mim falar do Projeto, porque se vier eu já estou com vergonha, porque toda vez que esse projeto vem tem um problema, uma ora é concessão, eu já falei aqui umas três vezes, não pode, não pode, mais por mim, vota para doar, o cara quer trabalhar, o cara quer dar emprego, o cara quer gerar recurso, essa é minha posição, mas vem o projeto, um fala que essa área é da Prefeitura, outros garantem que essa área vem do estado, porque foi o estado que desapropriou aquela área para o Felipense, e outras coisas mais, se na próxima sessão chegar aqui que aquela área é do estado, não dessa municipalidade, eu não vou conseguir olhar para o Romildo mais, porque não é brincadeira, se um terreno pequeno desse, já está rolando desde o final do ano passado, olha, sinceramente, eu nunca fui amigo do Romildo, não temos nada em comum, não participamos da mesma coisa, não moramos nem perto, mais já estou com vergonha dele vir as sessões, e todas as vezes ter um problema, e o executivo não consegue arrumar o terreno para o rapaz trabalhar, e olha que ele quer trabalhar, se fosse para outra coisa então, coitado, iria ficar aqui, e passar o resto do ano pedindo que o deixem trabalhar. Seja por concessão, doação, mas resolvam o problema do homem, se vocês chegarem na próxima sessão, vou repetir, as pessoas na rua têm falado que aquele terreno é do estado, se for do estado não podemos doar, pelo amor de Deus, se em cinco meses não consegui arrumar um documento para esse rapaz trabalhar, pode fechar a mala, porque não vamos resolver nada nessa casa mais desse jeito, espero que o executivo tenha mandado baseado, a Presidente está pedindo fundamentação na questão da planta, estou doído para ver essa planta assinada Presidente, para liberar a votação, seja por concessão de uso, seja por doação, o que vier, estou aqui para liberar para o rapaz trabalhar. A questão do projeto do Ticket Presidente, vou queimar aquela lâmpada de novo, o calor daquela



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

lâmpada, e o frio do ar-condicionado, um do lado direito, o outro do lado esquerdo, vou ter que queimar, já queimei uma hoje, se eu olhar para ela vou queima-la mais uma vez, eu já queimei quatro, vai ficar caro, podem ver, que só queima do lado de lá, e já estou tossindo de novo, pelo calor daquela lâmpada. Esse problema do ticket, vamos ver se conseguiremos tirar a burocracia rápido para votar esse projeto na próxima quinta-feira, não sei se vamos ter como buscar um aumento nesse ticket, não sei a disponibilidade que tem, mas que consigamos votar esse novo ticket quinta-feira, a questão que o Vereador Valdeci levantou sobre os projetos que estão na casa, se eu fosse Vossa Excelência, eu colocava para votar na próxima segunda-feira, os projetos que estão pendentes nessa casa, todos os projetos do executivo, porque ele falou que todos nós sabemos nosso voto, eu sei o meu, sem informação, sou contrário, e voto hoje para segunda que vem, mas queria votar para acabar com isso, será uma coisa a menos, é tão simples, votar a favor ou contra, sem informação voto contra, e voto segunda, eu acho que devemos votar para ir limpando a pauta da casa, porque os vereadores tem informações, nós não temos, mas também acho que devem ser votados, e rápido, porque por aí o executivo tomará sua posição, o que pode fazer ou não, mas pelo menos, coloque para votar na segunda, e vamos liquidar isso, é um problema a menos que teremos nessa casa, para os projetos não ficarem amarrados, essa é minha colocação, vou parar de falar porque estou começando a tossir de novo, e lembrando que vou queimar aquela lâmpada hoje ainda. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Bem Vereador, quanto ao projeto do Romildo, eu já tinha amizade, e agora tenho mais amizade com ele, de tanto que agente discute sobre esse projeto, e eu mais do que ninguém, gostaria de vê-lo já trabalhando com essa fabrica funcionando, porque estou querendo comprar bastante blocos, porque a população está precisando, enfim, a sempre uma pendência, e eu posso falar com olho clinico, porque sou projetista, por isso posso dizer, que nesse projeto sem assinatura do proprietário e do responsável técnico, esse papel não vale nada, muito menos sem a indicação dos confrontantes, os vizinhos, você não tem noção se essa área é no começo do asfalto, e muito menos a quem pertence essa terra, se é da Prefeitura ou do estado, como já foi levantando pelo vereador, então, temos que nos basear e colocar em cima de alguma coisa legal, e não sofrer as penalidades, conforme eu já te falei, e agente já conversou com a Juíza, o nosso interesse é mais do que ajudá-lo a colocar sua fábrica para funcionar, é gerar empregos para essa gente, mais infelizmente ficamos nessa pendência, eu já autorizei o Dr. Luciano, pedi para que ele se dedique nisso aqui amanhã cedo, para ir lá, conversar com a Assessoria do Prefeito, e trazer isso pronto para ser votado quinta-feira, tenho certeza que ele vai me atender não é Doutor?, para que na quinta-feira, possamos estar votando esse projeto, então, já vou deixar de ante mão, uma sessão extraordinária, marcada para quinta-feira, para atender o pedido dos vereadores quanto a concessão de uso, do projeto do Romildo, o código de ética, auxilio alimentação, estrutura administrativa da Prefeitura, as atas da terceira e quarta Sessão Extraordinária, na quinta-feira estaremos tratando desses assuntos. Quanto ao pedido que o Vereador fez de transferir a sessão de amanhã para votar as contas do executivo de dois mil e três, eu vou negar, porque a mesma já foi marcada, infelizmente vai ser feita amanhã mesmo, não vou poder atender seu pedido, todos os Vereadores já foram convocados, e não posso adiar Vereador, é uma única votação, porque na ultima não teve quorum para votar esse projeto de decreto legislativo, e na próxima temos que estar discutindo, amanhã às dezessete



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

horas, sessão extraordinária. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Hoje, chegou o dia de eu parabenizar o Prefeito, nós brigamos tanto, discutimos tanto, para que o Prefeito mandasse um líder, semana passada, o nobre colega Vereador José Luiz líder do Prefeito, hoje o nobre colega, Ex-Presidente Valdeci Medeiros, veio até aqui defender todos os projetos do mesmo, exigir da Presidente que coloque os projetos em votação, parabéns, agora temos dois líderes do Prefeito, custou mandar um, mas o dia que mandou, mandou dois de uma vez só. Uma coisa quero pedir a Presidente, que ela peça ao nobre colega Vereador Valdeci Medeiros, que na hora das falas do líder, que ele respeite os Vereadores, e participe da sessão a te o final, porque ele tem vindo na sessão da câmara, e só fala durante do expediente, e na hora de liderança o Vereador vai embora, ele não fala como líder, porque como líder, ele tem que ouvir os vereadores até o final da sessão, porque o vereador tem que ficar aqui para ouvir, porque o horário de liderança, faz parte da sessão da câmara, eu falei com a nobre colega Presidente, que pedisse ao nobre colega vereador, para que fique participando da sessão até o final, porque no horário de liderança o vereador tem que estar presente e ouvir, porque é muito fácil eu vir aqui, ser o ultimo a falar, bater, criticar, e não ouvir uma resposta, se o nobre colega Vereador não tivesse ido na casa do meu pai, e falado aqui na câmara que está em ata, eu viria até aqui defender, eu ia baixar minha cabeça, e ia ficar calado, mais o nobre colega veio até aqui defender o Prefeito, que foi na casa do meu pai, que esteve com meu pai, conversou, que o meu pai falou que aquilo lá não estava fazendo falta, não tinha mais problema nenhum, quero deixar bem claro, é sobre o mata-burro, porque pode achar assim, “sobre o que o Silas está falando”, porque o mata-burro estava atendendo uma comunidade, o Prefeito tinha que respeitar sim, meu pai está com oitenta e sete anos, mais infelizmente a falta de respeito é muito grande, podemos contar no dedo quem respeita, e quero deixar isso bem claro, eu acho que cada um de nós vereadores, temos direito de falar aquilo que queremos, mais com respeito ao outro vereador, porque eu sempre respeitei, e gosto de ser respeitado, e hoje, vou brigar, pelos direitos do meu pai, com oitenta e sete anos, se a pessoa se doer, pede ao Prefeito para ir lá e colocar uma coisa que ele tirou, que não foi comprado por ele, e não foi comprado por Prefeitura, foi ganhado de um Deputado que hoje é falecido, mas ele tinha que respeitar como autoridade máxima do município, isso é uma falta de respeito da parte do Prefeito, se ele me respeitasse, respeitasse a idade do meu pai, ele não tinha mandado tirar, você como líder dele, que veio para aqui defende-lo, diga a ele para colocar o mata-burro de volta no lugar, líder, quem está defendendo os projetos aqui, a maioria é Vossa Excelência. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Bem Presidente, eu queria registrar aqui meu voto de pesar ao nosso amigo, meu irmão, meu primo, Antonio Venturi Gava, teve um vereador que veio aqui e matou o Antonio Orlando Gava, mas é Antonio Venturi Gava que faleceu, e que é pai do Aloizio Gava, e registrar esse voto de pesar e sentimento a família, e outro voto de pesar também dessa semana Sr. Antonio Fortunato, os dois, um com noventa, outro com oitenta, dois produtores que trabalharam e lutaram pelo crescimento do nosso município, fica aqui o meu voto de pesar a família, e fica a história de quem realmente trabalhou e produziu para que nós tivéssemos um município da maneira que temos hoje, que Deus possa estar confortando a família e que ele estejam em um lugar que com certeza eles merecem. E também lembrar aos nobres vereadores, e os nossos amigos que fazem parte do plenário, que foi lido aqui,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

um ofício do Deputado Sérgio Borges, onde fala que muito em breve o Banestes Banco do Estado, vai estar depositando uma quantia de cento e quarenta e nove mil oitocentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos, esse dinheiro, diretamente do PRONAF, dinheiro que é do Governo Federal, passado para o estado, e a secretaria de Agricultura está passando para que a Prefeitura de manutenção, e compre equipamentos e atenda os produtores e agricultores do nosso município, onde temos uma alarmante falta de respeito com os nossos produtores, esse dinheiro muitas vezes é para comprar maquinário, e as máquinas são liberadas aos sábados para que os produtores pagam os motorista que já trabalham a semana toda para ganhar mais uns trocados, ele está liberado para trabalhar aos sábados e receber cem ou cento e cinquenta reais do produtor que já está morto, enforcado com a situação que se passa a economia da nossa agricultura, e ainda é obrigado colocar óleo na máquina, acorda Prefeito, esse dinheiro é deles, aplica esse dinheiro no óleo do Produtor, para que ele possa ter sua agricultura mais forte, eu falo isso com precisão porque eu, com quatorze horas de máquina, gastei um pequeno equipamento de mais de dois mil e quinhentos reais, e não foi máquina da Prefeitura porque ele não forneceu a máquina, não estou falando por mim, porque eu pude pagar, mas temos tantos produtores pequenos, que para ele ter seu investimento, precisa ter o apoio, não quero dizer que sou contra ele não dar o apoio, eu acho que ele está certo, isso é um compromisso que ele fez com os eleitores quando ele foi eleito, ele está agradecendo o voto que recebeu do produtor, e o produtor tem que saber disso, porque está sendo cobrado o óleo, as empresas que também investiram em sua eleição, e também sabem disso, se quiser uma máquina tem que pagar, colocar óleo, e temos o direito de atrair nosso impostos também dando retorno da produção e do imposto que paga, ele continua fazendo assim, é prerrogativa dele, temos a nossa e ele tem a dele, que faça, eu acho que ele está certo e deve continuar, eu tenho uma pequena coisa que me lembro, de quando eu pedi máquina para fazer meu serviço lá, e ele foi enterrar duas máquinas do pai do Prefeito, num dia de sábado, graças a Deus que ele enterrou, porque antes jogava dentro da água, e agora, graças a Deus ele teve essa capacidade de acordar e saber que isso está prejudicando nossa água, nosso meio ambiente, enfim, nossa saúde, mais tivemos aqui também, o coitado do José Ronaldo, morreu uma vaca dele, e o Prefeito José Luiz, mandou a máquina ir lá fazer a mesma coisa, enterrar a vaca, para ele não jogar dentro da água, e nem deixar em cima da terra, e ele foi surpreendido pela policia federal na casa do José Ronaldo, achando que o Prefeito estava fazendo campanha política, e mandando a maquina para o pobre coitado, para enterrar sua vaca que estava morta, mas como o terreno era muito duro, era mais fácil a máquina fazer o buraco, pois esse foi criticado e parou na justiça por isso, e até o Prefeito foi perseguido, eu acho que ele estava errado, e ele faz parte desse cambio de perseguição e denuncias, portanto, acho que ele fez certo de enterrar a vaca, acordou, porque trem podre prejudica a saúde. Quanto a máquina, que eu e o Vereador Silas fomos surpreendidos com denuncias, e perguntaram, o que vocês estão fazendo que vocês são vereadores, é para isso que votamos em vocês, se vocês não tomam conta, não fiscalizam aquilo que é nosso, como nosso dinheiro, que pode ser muito pouco, mas se ele estiver gastando naquela máquina, um dia de mecânico, que fica em uma base de cem reais no mínimo, já era alguma coisa para ajudar colocar óleo na máquina e atender o produtor, eu não sou contra ele mandar concertar a máquina dele, porque ele precisa, ele tem pedreira, nós que não precisamos,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

porque não temos pedreira para limpar, temos direito mas não conseguimos, mas ele tinha que ter, estou envergonhado como vereador, e representante desse município desde quando nasci, porque quando nascemos já estamos pagando imposto, e hoje estou aqui, brigando e buscando para que arrecade, porque se eu fosse ele, jamais colocaria uma máquina de minha propriedade, dentro de um pátio público como a exposição, onde está uma oficina mecânica que é do povo, que é para atender o patrimônio do povo, mas ele é povo também, só que ele é povo gestor, recebe direito para trabalhar para o povo, se ele estava pagando ou não, o problema é dele, eu fui lá com o vereador Silas, porque eu achei que devia ir para constatar, porque o vereador Silas sempre fala, e as pessoas falam que o vereador Silas está falando bobagem, está inventando, o Vereador Silas está certo, o mesmo desrespeito que ele está tendo com o Poder Público, teve com o pai do Vereador Silas, e o Vereador Silas está certo, porque se fosse com meu pai ele teria que prestar contas comigo, porque se o meu pai tem oitenta anos, é surdo e não tem condições de falar, que tem que responder por ele é o filho, e se você é o filho que está por perto, está certo. O Vereador Cláudio Bernardes Baptista, solicitou uma parte que lhe foi concedida. Vereador, primeiramente, pela sua sensibilidade, gostaria de agradecer a parte, temos um ditado que, "muito mais bonito, ou melhor do que você errar, é você assumir que errou", eu discurssei mais cedo, falando o quanto aprendemos com os vereadores com mais mandatos, estava justamente ligando para a Elis, meu filho vai ter que passar por uma cirurgia, e eu liguei para saber como ele estava, eu estava bem nervoso e tenso quando liguei, cirurgia essa, que até Vossa Excelência tem problema, que é de ouvido, e o médico Dr. Evandro, confirmou que vai ter que operar o mais rápido possível, porque já perdeu uma parte de sua audição, e estava ali pensando, na hora que Vossa Excelência referenciou, eu gostaria, aproveitando sua parte, de retirar tudo que eu tenha falado da mãe do Prefeito, e passar para ele, porque a mãe não tem culpa de fazer um filho ruim, então, tudo que falei Presidente, gostaria de reconhecer o discurso do Vereador Valdeci, eu estava falando no telefone, e notei que Vossa Excelência referenciou, realmente não tenho hábito de falar da mãe de ninguém, porque não gosto que falem da minha, por isso, tudo que eu vim aqui na tribuna falar da mãe do Prefeito, eu passo para ele, porque ela não tem culpa nenhuma do filho que tem, e mais bonito do que o homem falar uma coisa errada, é assumir, eu estou assumindo que a mãe dele não tem nada haver de ter o filho que tem, então, todas as colocações que eu vir a fazer da mãe do Prefeito, que passe para o mesmo, o trator é do Prefeito, não da mãe, porque a mãe não tem nada haver com isso, obrigada pela parte, e por sua sensibilidade, o seu discurso Vereador, muito me conforta, porque eu comecei ontem, e quero chegar ao final de minha vida, se for estar Vereador em algum outro mandato e saber que um dia alguém me corrigiu e eu acatei a correção, e pude saber que melhor do errar, é reconhecer o erro. Com a palavra o Vereador Eurico Venturi. Continuando, eu gostaria de também estar aqui Vereador, te parabenizando pelo seu reconhecimento, com essas poucas palavras, você acaba de entrar no calendário dos meus amigos, porque quando fala de mãe, é coisa muito forte, se xingar a mãe do camarada, eu quero brigar com ele, ou morrer ou matar, porque não tem outra alternativa, a nossa mãe é incontentável. Eu queria estar lembrando aqui também, uma outra fala do Vereador Silas, e eu acho que isso aqui também Vereador é uma falta de respeito do Prefeito Municipal, eu o admiro por sua educação, conheço desde garoto, muito lerdo, pouco administrativo, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uma pessoa que não tinha essas maldades todas, ele ou quem quer que seja, que tirou a placa que estava em nome, do nosso inesquecível Filó, que o Dr. Marco, com oitenta e poucos dias colocou, quero que ele se regenere da falta de respeito que ele fez, e mande colocar a placa no lugar, antes que a justiça faça ele colocar, porque aquilo não foi ele que fez, já que ele não construiu nada ali, a pequena obra que ele construiu e pode colocar o nome dele, mas tire o nome de quem fez, porque eu acho isso uma falta de respeito para um executivo gestor que já está com quase treze anos de mandato, eu acho que ele pode acordar e se regenerar, para fazer isso direito, da mesma maneira que o Vereador Cláudio se regenerou aqui nas palavras que ele falou da mãe dele, ele deveria se regenerar e colocar a placa no lugar. E outra coisa que não posso deixar de falar aqui, e queria que todos ouvissem com bastante atenção, eu aprendi admirar a educação do Prefeito Hélio Lima?, sim, só não aprendi a deixar, e nem esquecer um minuto, de lembrar da maldades dele, eu quero que isso fique gravado, maldade, porque o nosso companheiro, considerado quase que meu neto, Lelinho, é filho de uma pessoa, que ajudou a estudar o Hélio Lima Prefeito Municipal, estou falando nome, porque são coisas que eu posso provar, porque o nome dele é Hélio Lima, e que ajudou a estudar ele porque morou na Fazenda como colono escravo, que levantava três horas da manhã e ia para o Pasto juntar burro, é meu compadre, mais velho que eu pouco mais de três anos, e já faleceu a bastante tempo, esse homem, ainda criança de colo, levantava três horas da manhã, e juntava vinte e tantos burros, arrumava e arriava, ia para aqueles altos de serra, sem as vezes uma xícara de café, tem gente que mora lá, Vereador Claudio, Vereador Sérgio, Vereador Silas que conhece nossa comunidade, e esse homem não deixa de perseguir a família desse pobre coitado, minha comadre está viva ali, que é a mãe dele, esse menino tem um irmão por nome Francisco, que eles tratam de Chico branco, a anos atrás, no primeiro mandato do Prefeito Hélio Lima, eles mudaram para aqui, e o menino precisava de um trabalho, e dirigia um pouco, esse menino foi naquela firma que tinha aí, não sei se é Tekint ou que era, que acampou no pátio do companheiro Walter Machado, e esse menino pediu ao Walter que pedisse a empresa, para que arrumasse um trabalho para ele puxar as coisas no caminhão, o menino treinou, entrou no caminhão, e o Hélio Lima, na qualidade de Prefeito, saiu daqui, foi lá na firma, e pediu a firma, para que mandasse aquele menino embora, tirasse ele de lá, porque aquele menino não sabia dirigir e ia matar muita gente, não só uma, e o rapaz trabalhou na firma até a firma ir embora daqui, o menino mudou-se, casou-se, e foi para Cachoeiro de Itapemirim, trabalhou em carro de transporte, e hoje é um dos melhores motoristas na linha da Flecha Branca de Cachoeiro de Itapemirim, e ele perseguiu esse rapaz o tempo todo na empresa, então, ele é mal agradecido como eu disse, esse pessoal trabalhou na fazenda deles mais de vinte anos, todos trabalhavam par ele, ajudando ele, hoje, não satisfeito com o pobre coitado do mais velho, pega um menino mais novo, porque eu gostaria que ele viesse aqui, e desse uma resposta a esse discurso meu, porque ele persegue tanto aquele menino?, se ele contratou e está querendo contratar tanta gente, e aquele que é concursado, que fez seu concurso e passou, que é capaz, que é motorista para ele, é um profissional de alto entendimento, de alto respeito e cuidado, e está sentado, eu fiquei triste hoje, porque realmente o Cláudio falava, e o outro falava, e o rapaz está sentado lá Vereadores, eu acho que se nós tivéssemos condições, tínhamos que tomar um conhecimento disso, é uma pessoa humana, eu estou vendo aquela moça ali, com aquela



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

criança, eu conheço ela, conheço o marido dela, o que eu pude fazer, e dar uma condição de ajuda par o marido dela, eu dei, mas ele precisa mais, e temos dinheiro na saúde na ação social, que é para isso, e agora vem e persegue o outro também, que tem uma filha que faz tratamento, vive do salário, porque ele não denuncia, coitadinho, se ele fizer uma denuncia, ele é mandado embora, ele será perseguido ainda mais, é melhor ficar parado, recebendo aquele salário pequeno sem trabalhar, igual o Cláudio ficou aí, eu não sei se o Mário Brito também está nessa, não posso falar por eles, agora, por aquele eu estou falando, não bastava perseguir o outro até dizer chegar, persegue também o coitado do rapaz que deu o seu voto não só de responsabilidade, mas de profissional, porque na hora que precisa dele para mandar para São Paulo, para Belo Horizonte, e para outro lugar, eles vão lá e pegam ele, esse objeto fica aí, a hora que precisarmos, vamos usar, isso é humilhar demais gente, eu gostaria que os Vereadores que defendem ele, tivessem seu filho nessa colocação, e viesse aqui parabenizar Prefeito, viesse aqui dizer que defende o Prefeito, defende aquele coitado que é seu irmão também, aquele é um pobre coitado que está precisando do seu salário, mas um salário digno trabalhando, gostaria de pedir desculpas porque me alonguei um pouco, falei um pouco alto, mas é importante que vocês levem isso para lá, tem ali o meu amigo, considerado quase filho também, Romildo Carloto, e sabe da minha preocupação com ele, desde de solteiro que trabalhou e me ajudou, ajudei ele mudar aqui para baixo, ajudei ele fazer um barraco, esse rapaz vem lutando a muito tempo, lutaram com doença, ele não procura uma coisa concreta, que dá respalde a essa mesa, que dá respalde a lei, para que você meu amigo, tenha um pedaço de terra para fazer sua industria, porque é mais um que precisa trabalhar ganhar, gerar imposto e trazer emprego, esse é o terceiro projeto que está aqui, vamos pedir a Deus, ou vamos convidar os Vereadores, vamos votar isso sendo da Prefeitura, sendo do Estado, deixa o rapaz trabalhar, amanhã quem quiser que tire ele de lá, esse é o meu repudio, traga as coisas para a lei, os projetos não estão sendo votados e os vereadores de oposição sabem, porque tinha sessenta e seis cargos de confiança com quase mil e duzentos contos para cada um, esses cargos estão ganhando mais do que o profissional, se um agrimensor tinha um salário de oitocentos, o auxiliar era mil cento e trinta, por isso que não foi votado, e esse projeto, tenho quase certeza que a justiça do município o Fórum de Atílio Vivácqua tem conhecimento disso, e somos recomendados para votar aquilo que achamos estar na lei, porque o que não tiver, também temos que pagar, muito obrigado, boa noite e desculpa. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Antes de passar o horário de liderança, gostaria só de lembrar aos Vereadores, que o Pastor da Igreja está ali, a esposa do Cacau, Adriana da Comunidade de Lajinha, no final eles querem estar fechando, e também convocar para a sessão de amanhã, onde estaremos votando o Projeto de Decreto Legislativo nº. 050/2007, quanto as contas do Executivo de 2003, amanhã às dezessete horas, e na sexta-feira, quero remarcar às quinze horas a sessão extraordinária para votação do projeto de concessão de uso do terreno do Sr. Romildo, o código de ética, o auxilio alimentação, a estrutura administrativa da Prefeitura, e as Atas da Terceira e quarta sessão extraordinária. A Sra. Presidente abriu ao Horário de Lideranças Partidárias concedendo a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Eu confesso Presidente, que eu fiquei feliz, e muito aliviado, quando pedi a parte ao Vereador Eurico, não estava conseguindo ficar sentado, hoje estou tranqüilo, e muito mais feliz, porque eu não estava entendendo a colocação da ordem do dia de sexta-feira, e vai



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ser colocado todos, Vereador José Luiz, como líder do Prefeito, Vereador Valdeci, Vereador Itamar, Vereador Mário, sentem com o Prefeito com todo respeito que tenho, quem sou eu para pedir, vê a probabilidade do que pode ou não nos projetos, porque somos seres humanos que queremos votar, para não sermos injustos e colocar uma emenda que não está nas condições do executivo, que ele possa nesse decorrer, nos atender com as informações pedidas, Vereador Sérgio, deve ter protocolo naquela casa e as pessoas cabíveis devem nos responder, para estarmos aqui realmente fazendo a democracia acontecer, se temos informações, se temos direito de emenda e não votamos, se não temos as informações e emendas, votaremos contra, que vocês possam pedir ao executivo as nossas informações, durante essa semana, para que sexta-feira possamos estar aqui se Deus quiser votando no auxílio alimentação com um pouco mais para o servidor, votando a estrutura administrativa, o projeto do Romildo, o Romildo é meu amigo, a minha vontade Romildo, é votar antes de ter projeto, já te falei isso, mas como questionei aqui, como vou dar algo que é de alguém para você?, para te constranger na justiça, hoje, se área é do estado ou do município, mande a planta com seus respectivos confrontantes, estive conversando com a Presidente, ela também faz planta, tem conhecimento que a planta que mandaram não tem condição, acredito que a capacidade dos nossos assessores jurídicos não tem condições de acatar, mas para nós estarmos dando um abono benéfico ao município, aos munícipes, e principalmente a está casa, porque se tem alguém que quer desenrolar todos os trabalhos dessa casa, esse alguém sou eu, coisa gostosa é chegar aqui e saber que não tem nada pendente, tem projetos a vir, e a vontade desse Vereador é estar votando favorável a todo o Projeto que for para os munícipes, eu não quero nada para mim, quero que beneficie alguém, é o meu trabalho, senhora Presidente, agradeço ter colocado para sexta, estarei aqui a partir de onze horas, para estar revendo se as informações cabíveis chegaram, estar preparando o discurso, estar explanando a situação do meu voto, porque quem confiou o voto em mim sabe, posso ser agitado, posso me exaltar, posso falar até um pouco demais, mas meu voto é dado de coração, eu sou incapaz de votar algo aqui, que vai estar prejudicando alguém, e a vontade dessa casa, é sensibilizar, e na próxima sexta, dar um basta nos projetos, porque a vontade dessa casa, é a vontade do vereador Cláudio, e é a vontade do servidor e da população em geral, meu boa noite a todos, até amanhã para os vereadores, porque estaremos juntos, e digo, estou mais leve, porque falei de alguém que não tem nada haver e reconheci, mais jamais deixarei de estar aqui defendendo essa população, apenas referenciando que não tenho minha mãe, e tenho que respeitar a mãe do próximo, muito obrigado e boa noite a todos. Não havendo mais matéria para ser deliberada, a Sra. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, responsável pela Ata, pela Sra. Presidente, Vereadora Vera Lucia Machado e demais Vereadores presentes.

Sala das Sessões, 21 de Maio de 2007.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA
Estado do Espírito Santo